

antifonia

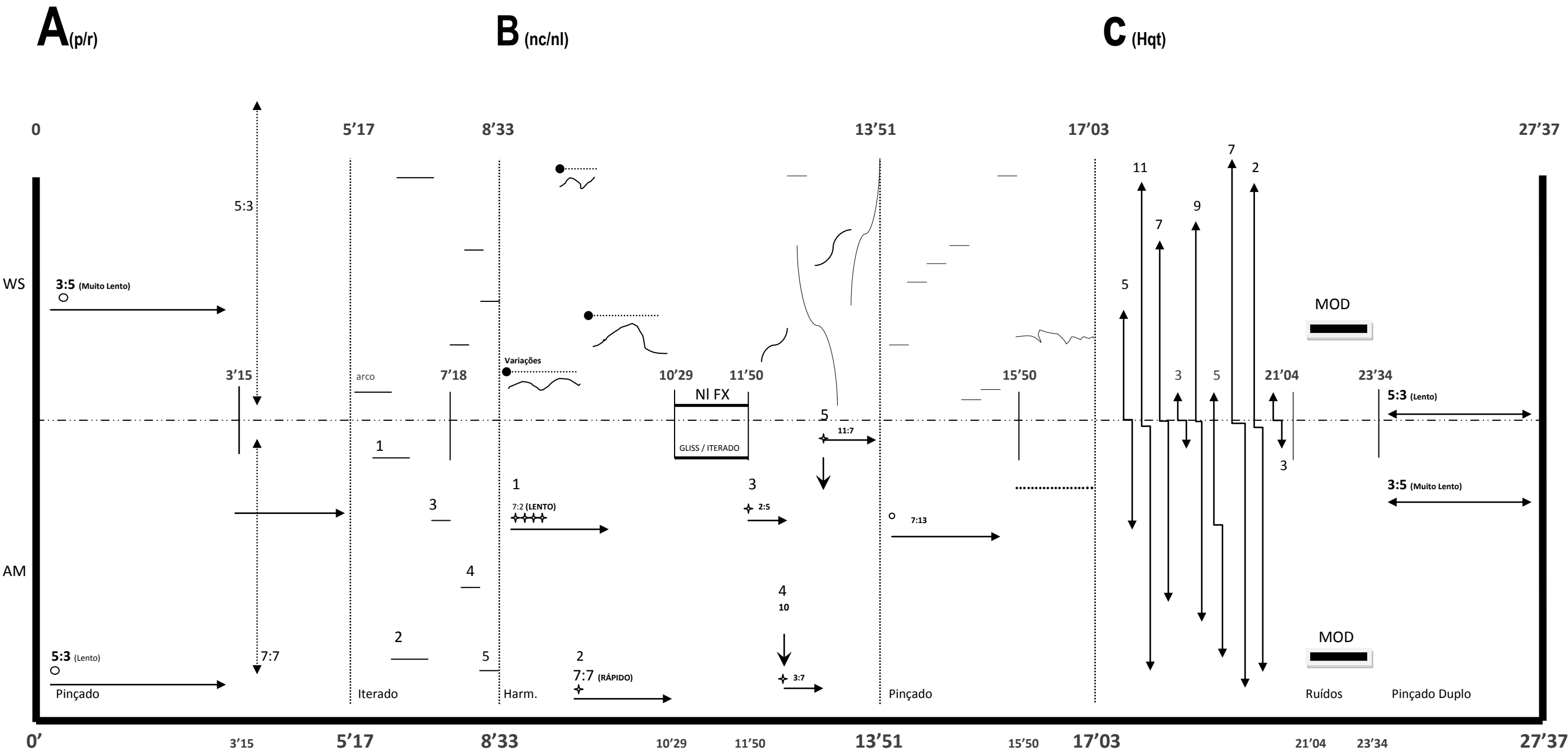
**para lira e serrote**

Ana Montenegro – Wilson Sukorski

# antifonia

## PARA LIRA E SERROTE

Ana Montenegro & Wilson Sukorski



ANTIFONIA PARA LIRA E SERROTE

MODO DE USAR



*Antifonia - da música - vozes opostas e da lógica - contradição.*



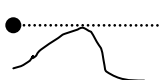
A partitura se refere a minutos e segundos que devem ser seguidos bem rigidamente para que a estrutura apareça. O tempo é marcado por cronômetro e é igual – isométrico - para todos os participantes.

A partitura está dividida verticalmente em dois grandes campos **WS** para *Wilson Sukorski* : serrote e **AM** para *Ana Montenegro* : lira de 22 cordas. Dentro do campo de cada um dos participantes as alturas ou frequências são representadas no mesmo esquema planimétrico : quanto mais para cima, mais agudo e inversamente, mais para baixo, mais grave.

**Os instrumentos devem ser amplificados para clarear todas as nuances.**  
**Deve-se considerar o silêncio como protagonista principal.**


Notações

5:3 refere-se ao padrão de criação de ritmos semi aleatórios. Onde o primeiro número refere-se ao número de pulsos (5) e o segundo número refere-se ao silêncios (3), silêncios esses contados no mesmo andamento dos pulsos. **Entre as repetições deve-se considerar longos silêncios.** Assim 5:3  refere-se a repetir o padrão pelo tempo determinado pela flecha. **Entre as repetições muito silêncio.** O símbolo  significa pinçado na corda. E quando ao padrão 5:3 é colocada uma flecha vertical são os extremos relativos é que devem ser tocados na mesma proporção 5 sons para 3 silêncios.

O símbolo  significa harmônicos. Estas linhas  significam serrote tocado com arco e lira tocada de forma iterada. O símbolo  significa que o serrote deve ser

modulado, i.e. entortado lentamente para que as frequências e harmônicos deslizem no tempo.

Entre 10’29 e 11’50 existe um módulo de ruídos muito forte. No serrote sugere-se o uso de uma lixa grossa raspando intermitantemente a superfície. Na lira sugere-se raspar firmemente as unhas nas cordas. Este mesmo módulo de ruídos acontecerá novamente entre 21’04 e 23’34, já quase no final da peça.

Entre 17’03 e 21’04 as flechas verticais tem atravessam os dois instrumentos.  Os números alocados referem-se à quantidade de pulsos que devem ser realizados ora por um instrumento e em seguida pelo outro e a altura relativa da ponta da flecha a frequência ou região de frequências. Este é o ponto onde a antifonia no sentido musical se realiza plenamente. A mudança para o próximo padrão antifônico deve ser precedida por grandes silêncios.